



MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA QUALIDADE DE ÁGUA DO RIO AMAJARI - RR

Thaynar Araújo de Souza¹, Daniele Sayuri Fujita²

1. Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFRR/*Câmpus* Amajari; 2. Professora do IFRR/*Câmpus* Amajari

Introdução

Os invertebrados são organismos importantes tanto em ecossistemas lóticos como lênticos, além de sua importância na ciclagem de nutrientes, são importantes integrantes da cadeia alimentar, além de serem considerados bons indicadores de qualidade de água. Isto porque respondem rapidamente às alterações no meio ambiente, pois vivem de semanas a alguns meses no sedimento ou associados às macrófitas da região marginal.

Este trabalho tem por objetivo apresentar informações básicas referentes à utilização de bioindicadores de qualidade das águas, em especial macroinvertebrados bentônicos no rio Amajari.

Metodologia

As coletas de macroinvertebrados bentônicos e dos fatores físicos e químicos de água foram em junho de 2015 e serão novamente coletadas em novembro de 2015, na região marginal do rio Amajari. As seguintes variáveis limnológicas foram coletadas: oxigênio dissolvido e temperatura da água medidos com oxímetro; condutividade elétrica, com o auxílio de Condutivímetro e pH com pHmetro digital.

Para obtenção dos macroinvertebrados foi utilizado o pegador de fundo Petersen modificado (0,056m²), sendo três amostras na margem direita e três na margem esquerda. Posteriormente, as amostras coletadas em junho de 2015 foram lavadas em peneira (abertura malha 200µm) e fixados em álcool 80%. Em laboratório, estas amostras foram triadas sob microscópio estereoscópio para a separação dos invertebrados, utilizando chaves de identificação.

Resultados



Os resultados da coleta de junho de 2015 dos fatores físico-químicos da água e dos macroinvertebrados bentônicos podem ser visualizados na Tabela 1.

Foram registrados a presença de 11 táxons, sendo os mais abundantes Oligochaeta, Chironomidae e Ephemeroptera. Na margem direita do rio Amajari foi observado a maior densidade média de organismos (189 ind./m²) quando comparado a margem esquerda (147 ind./m²).

Tabela 1. Valores dos fatores abióticos mensurados e densidade média dos táxons registrados no rio Amajari.

	Margem direita	Margem esquerda
Fatores Abióticos		
pH	7,3	6,8
Temperatura do ar (°C)	28,8	28,7
Temperatura da água (°C)	29,9	29,6
Oxigênio Dissolvido (mg/L)	7,8	2,7
Condutividade (µS/cm)	26,3	26,4
Fauna (ind./m²)		
Nematoda	0	6
Oligochaeta	141	94
Ostracoda	6	0
Conchostracoda	0	6
Calanoida	0	6
Collembola	0	6
Chironomidae	141	41
Ceratopogonidae	6	0
Ephemeroptera	29	100
Trichoptera	6	6
Coleoptera	6	0

Considerações

Os invertebrados registrados em maiores densidades como Oligochaeta e Chironomidae, são comumente associados a ambientes poluídos, entretanto há gêneros e espécies desses táxons também associados ambientes de boa qualidade de água. Assim há necessidade de uma identificação a menor nível taxonômico.